

Emater-MG ensina como cultivar uma horta doméstica produtiva

Ter 17 fevereiro

O Carnaval de Minas Gerais está repleto de opções para foliões, mas para quem optou por uma programação mais tranquila em casa ou em sítio, uma sugestão é aproveitar o tempo livre para fazer uma horta doméstica que, além do contato com a terra, vai gerar futuramente uma alimentação mais saudável.

O coordenador estadual de Olericultura da [Emater-MG](#), Georgeton Soares, destaca os principais passos para a criação de uma horta doméstica. “Antes de tudo é importante saber quais as hortaliças são de interesse da família, estabelecendo um elo entre produção e consumo”, salienta. O próximo passo é definir o local de cultivo. “O local escolhido deve ter luminosidade durante todo o dia, pois as hortaliças necessitam de luz plena para se desenvolverem”, alerta Georgeton.

Depois é a vez de escalonar o plantio, estabelecendo a quantidade de plantas que será cultivada, para evitar sobra ou faltas. “Você olha o tempo de colheita de cada hortaliça e a quantidade a ser consumida por período. Se forem consumidas cinco cabeças de alface por semana, o intervalo de colheita é de uma semana, então será necessário plantar toda semana cinco plantas. Já a couve produz pelo menos uma folha por semana”, explica o coordenador.

Preparo do canteiro

Para a maioria das hortaliças é preciso fazer as mudas que, depois, serão transferidas para o canteiro definitivo ou comprar mudas em lojas de insumos ou em viveiros. Nas hortas domésticas, o semeio poderá ser feito em um canteiro separado (sementeira) e quando as plantas tiverem de quatro a seis folhas serão levadas para a horta.

Como a maioria dos solos brasileiros são pobres em nutrientes e ácidos, o terreno precisa ser corrigido antes do plantio, após uma análise de solo. Em caso de acidez, o calcário deve ser misturado à terra e deixado por pelo menos 30 dias. Em relação à fertilidade, os nutrientes são incorporados via adubação química, formulados ou com o uso de compostos orgânicos e biofertilizantes. Além da adubação de plantio, haverá ainda as adubações de cobertura posteriores.

Irrigação e pragas

Segundo Georgeton, a irrigação é fundamental para o desenvolvimento das hortaliças. “Nas plantas jovens, a água precisa ser diária até que a parte aérea e as raízes se desenvolvam. Daí as irrigações poderão ser espaçadas. Em geral, as plantas necessitam de dois a sete litros por metro quadrado por dia, dependendo da idade e da região”, diz.

As hortaliças costumam ser atacadas por lagartas, pulgões, tripes e vaquinhas, podendo ainda ter doenças de folha ou pragas de solo. Em ambos os casos, o controle é feito com produtos

alternativos, indicados por um profissional da área. Para mais informações, consulte a publicação [Horta: Planejamento e Produção](#) da Emater-MG.